

# JORNAL DO COMMERCIO

ANNO IX  
TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATHARINA—Desterro—Quinta-feira, 8 de Março de 1888

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....78000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs.

N. 16

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

**E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.**

## CORREIO TERRESTRE

### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theropolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

### COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéu, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas do Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéu, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéu com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

### Navegação costeira

O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## FOLHETIM

(41)

JOCUNDA BERTHIER

FOR

MARIO UCHARD

PRIMEIRA PARTE

XXVIII

— Meu caro Sr. Sarrazin, para mim, o meu desastre é mais do que um luto! tornou Roberto com um gesto de lassidão.

— Sim, são muito duros esses desastres. Pelo menos é o que dizem. Sempre ignorei o que pôde ser o amor... Mas já mandei arrancar um dente!... Partindo dahi por aproximação, posso fazer idéa muito clara das mais extremas sensações... Voltamos atrás. Que pretende fazer?

— Deixar-me viver!... exclamou Roberto, quasi com impaciencia, já que me prestou esse bello serviço de obrigá-me a ficar sendo seu ADMINISTRADO.

— Ingrato!... Vou fazê-lo assistir á experiencia de uma nova machina!...

Roberto não pôde deixar de sorrir.

— Está zombando de mim, meu caro

## TELEGRAMMAS

Serv. esp. do "Jornal do Commercio,"

Ao pedido de informações, que reclamamos do nosso correspondente telegraphico, na Côrte, sobre as desordens que constam ali occorridas nestes ultimos dias, obtivemos hontem esta resposta:

Rio, 7 de Março, ás 12 e 35 t.:

**E' certo conflicto sério entre a policia e marinheiros, por motivo do facto, que ahi já deve ser conhecido, do espantamento do capitão-tenente Leite Lobo.**

**A policia está toda recolhida a quartéis.**

**O policiamento da cidade está sendo feito por forças de linha.**

**O alferes Baptista, do corpo de policia, principal responsavel pelos maiores descatos motivadores da desordem, já foi demittido.**

**Cambio bancario sobre Londres: 24 5/8.**

(Correspondente)

## INSTRUÇÃO POPULAR

(DR. REMEDIOS MONTEIRO)

(Continuação)

A falta de uma lei geral que organise o ensino primario obrigatorio com penas contra os progenitores e tutores que a infringirem—deixando de levar os filhos á escola ou de darem instrucção precisa de esclarecerem-lhes a intelligencia, tem sido

uma das causas principaes do nosso atrazo em materia de instrucção.

« A sociedade, lê-se no *Itatiaya*, excellente periodico que se publica na cidade de Rende, provincia do Rio de Janeiro, que tem o direito para sua legitima defeza de arrancar um filho a seus paes e ao lar, e constrangel-o a derramar o sangue pela causa publica, na guerra, tambem tem o dever de arrancar-o das garras da ignorancia, do vicio, do roubo e do assassinato, fornecendo-lhe o alimento espirital—a instrucção.

« A obrigatoriedade, estabelecida em lei, do pae de familia ensinar a lêr, escrever e contar a todos os filhos, pelo systema, methodo, meios e mestres que escolher, não é attentatoria do seu patrio poder, pelo contrario, é confiar-lhe o exercicio amplo de sua liberdade, apenas adstricto ao cumprimento de um dever sagrado.»

Não se diga que é despotismo a intervenção do Estado e a imposição de penas aos paes por deixarem os filhos jazerem na ignorancia. O Estado que tal fizer, em vez de uma lei tyranica, despotica e anarchica, terá dotado a nação com uma lei liberal, sabia e justa. Quando a Constituição do Imperio garantia a todos os cidadãos a instrucção primaria gratuita, era para que os cidadãos aprendessem o que deviam considerar como obrigatorio.

E' despotismo o Estado obrigar o pae a educar o filho?

Pois que faz o Estado na presença do pae embriagado ou doido? Tutela-lhe o filho. Que faz quando o pae lhe nega os alimentos? Obriga-o a ministrar-lh'os.

« Combater o ensino obrigatorio em nome da liberdade paterna, diz D. Antonio da Costa, é sustentar a liberdade de afogar o espirito; e as liberda-

des contrarias á natureza não se sustentam.»

Não são só paizes da Europa e da America que têm estatuido a obrigatoriedade do ensino.

Ella existe no Japão sob outro ponto de vista, segundo diz Ramalho Ortigão: « A industria japoneza não encontra competencia em nenhum dos mercados europeus a que concorre, porque ha muitos annos o ensino do desenho é obrigatorio em todas as escolas primarias do Japão e desde o seculo XVI que n'aquelle paiz o ensino publico é rigorosamente administrado por uma repartição especial do Estado, a que verdadeiramente se pôde chamar um ministerio da instrucção.»

Ainda em relação a este remoto paiz, diz o dr. Francisco Antonio de Almeida, que o visitou não ha muitos annos, o seguinte:

« No Japão, as escolas são em numero superior a treze mil e não existe uma só rua de Yedo, Nangasaki e Oosaka em que se não encontre uma escola publica para crianças de ambos os sexos.

« Os alumnos do sexo masculino que frequentam as escolas publicas, são em numero de 970,464, e as de meninas atingem ao elevado algarismo de 420,380, o que prefaz o sorprendente numero de....., 1,390,844 crianças que aprendem a lêr, escrever, contar e recebem uma excellente educação moral.» (Da França ao Japão, pag. 196—Rio de Janeiro, 1879).

Se a importancia de uma nação avalia-se pelas suas escolas, é o Japão por esse lado uma das mais notaveis nações.

O conselheiro Josino do Nascimento Silva, quando director da instrucção publica da provincia do Rio de Janeiro, dirigio

em 30 de Junho de 1874 a diversas pessoas e professores uma circular com 27 questões, relativas ás causas que influem no atrazo da instrucção, e reformas necessarias para que a provincia se avantage neste ramo de serviço publico. Era este effectivamente o meio que o direito da instrucção tinha de firmar seu pensamento sobre o assumpto, e como tambem disse em seu relatorio de 1874 «de fundar entre os concidadãos o costume de pensar-se em cousas que interessam a todos.»

A' 9ª questão que é formulada do seguinte modo: — «O ensino é obrigatorio para as cidades e villas; quaes as providencias preparatorias para tornar effectiva a disposição da lei?»

Respondeu Epifanio José dos Reis a esta 9ª questão nos seguintes termos:

«—O ensino é obrigatorio e parece que um certo receio de violencia detem a execução de uma lei a meu vêr tão justa.

« Se um pae commette um infanticidio, o rigor penal cahe sobre elle acompanhado de toda execração publica.

« Ora, no infanticidio se dá sómente a separação forçada do corpo, uma desencarnação neste mundo, e pelo lado social o crime de defraudar a sociedade, roubando-lhe um membro que poderia talvez ser-lhe util.

« Por maioria de razão de-verá a lei armar-se de maior severidade contra o pae que deixa o filho na ignorancia, porque esse desnaturado mata no filho aquillo que constitue sua personalidade, mata-lhe o espirito, mata-lhe a alma negando-lhe o alimento que gratuitamente se lhe offerece, e defraudando ainda mais a sociedade, inutilizando-lhe um membro que poderá ser util, e quiçá fazendo do filho um flagello para essa mesma sociedade que lhe offerece gratuitamente todos os meios de

Sr. Sarrazin; e tem razão, porque, realmente, sou muito estúpido; mas tudo me é tão indifferente...

— Ta! ta! ta!... suspiros, isso é vento!... Não que eu faça pouco na gente triste; deve existir... para fazer a gente de juizo apreciar as vantagens de um coração livre das grandes paixões heroicas!... A vida é mais simples do que tudo isso, vizinho!... e o mal de muitas almas sensíveis, bem equilibradas, é dramatizar a sua existencia a modo das tragedias... A felicidade é a lei natural. Todo o homem a traz em si... tanto peor para aquelle, que não sendo nem enfermo nem idiota, nem maneta, nem côxo, não sabe senão amarrar uma pedra ao pescoco e ir a atirar-se ao rio!... Uma infel enganou-o... Quasi morreu por isso!... Mas, agora, toda essa historia está acabada. Causa muito deploravel eu o concedo, acrescentou notando um gesto de Roberto; mas, emfim, o que é certo é que estando desvanecidos os seus sonhos, entra agora em outra phase de acção... E pareça-me que não lhe deve ser completamente indifferente garantir o socorro ao seu fatal destino.

— Que quer dizer?

— Quero dizer que está muito descançado, e que talvez seja tempo de tratar dos seus negocios!... E para

metter-lhe a pulga na orelha e despartal-o, que falló assim.

— Tem alguma noticia desagradavel a dar-me? perguntou Roberto, um pouco abalado por essas palavras.

— Nada absolutamente!... Estive hontem com Poinset, que não me disse nada de novo; mas eu vindeio para almoçar commigo amanhã; um dos seus empregados, que elle mandou a Pariz, deve voltar esta noite para dar conta do resultado das suas pesquisas no Thesouro... Mas, o que parece-me dever preoccupal-o, é a collecção que não pôde ter-se evaporada em Londres, que fosse depositada em casa de algum negociante de antigualhas, ou de algum ATTORNEY. Sua tia morreu ha cinco mezes e lamento que desde que o senhor herdou ainda não se tenha esclarecido este negocio. Descobrir-se tudo, teria com que distrahir-se, pelo menos como erudito!...

— Tem razão, meu caro Sr. Sarrazin, respondeu Roberto, sorrindo com essa idéa fixa do velho MAIRE; infelizmente, faltam-nos todos os indicios a esse respeito, ha tantos annos...

— Quem lhe disse isso?

— Creio que foi o senhor mesmo!...

E, depois do senhor, o primo Boisdessier...

— Ta! ta! ta!... O Boisdessier met-

tido na cousa, sabe mais a respeito do que quer dizer!... Demais, sua tia não era mulher que deixasse que semelhantes valores se extraviassem e é impossivel que, entre os seus papeis, não se encontre algum vestigio de correspondencia com o depositario, ou com o agente do conde em Londres.

— Oh! respondeu Roberto, segundo o que me disseram, elle devia fazer pouco caso d'essas cousas.

— Como! exclamou Sarrazin. A senhora sua tia, comquanto christã, era um judeu! Sabia que lord Fitzbarne tinha offerecido quantia importante por essa collecção.

XXIX

Comquanto Roberto tivesse desapego aos miseraveis bens terrestres e que a vaidade humana da philanthropia o impressionasse mediocrementemente, no estado da alma devadada em que se delectava, restava-lhe todavia esse desejo vago de repouso material, de que todo o coração magoado precisa mais do que outro qualquer.

De posse de sua herança, pareceu-lhe poder descansar nos bons officios de um tabellião; e a noticia que lhe deu o Sr. Sarrazin surpreendeu-o um pouco.

Duvidando muito da importancia da celebre collecção, tinha-se facilmente resignado a perdê-la. Mas, entre a tei-

ma do MAIRE em voltar ao assumpto, Roberto não pôde deixar de sentir certa irritação, pensando que podiam abusar da sua confiança. A despeito da franqueza do primo Boisdessier e das atenções da baroneza e da menina Mélia, enquanto esperavam a liquidação definitiva dos seus negocios, elle não pôde deixar de notar, nesses amáveis parentes uma ignorancia singular dos actos e gestos mais simples da defunta condessa, como se estivessem combinado escurecer mais o que se tratava de esclarecer.

Da longa conferencia que teve com Sarrazin, resultou to, para Roberto, a convicção de que estava provavelmente representando um papel tolo. Queria apresentar-se como mortal superior, desdenhando dos interesses vulgares, mas a idéa de ser um tolo não quadrava com a sua attitude altiva de fulminado.

Um pouco reanimado pelo duplo objectivo de salva-guardar o seu orgulho e de garantir a sorte da sua deploravel existencia; consciente da realidade de uma luta surda; sem dar trégua ao seu desdem pelas cousas, resolveu pôr mãos á obra e entrar em acção. No dia seguinte, logo que amanheceu, na previsão da sua entrevista com o Sr. Poinset, começou o exame dos papeis da tia.

iustruir-se, de fazer-se util á patria e á propria familia.

« Se pois a parte rude do nosso povo ainda se não compenetra dessas necessidades, desses deveres, dessas conveniencias impalpaveis que affectam a razão e o coração, venha a lei positiva com os factos materiaes substituir a inefficacia da lei moral que ainda não penetrou n'aquelles espiritos; venha o ensino obrigatorio com todo o seu rigor e ponha-se quanto antes em severa execução, como se pratica na Prussia, porque aquelles que pelo seu estado rude não obedecem á acção benéfica dos sentimentos generosos, que são proprios do estado de civilisação e das almas bem formadas, hão de obedecer aos factos materiaes em bem dos proprios filhos.» (5)

(Continúa)

(5) Breves respostas á Directoria da Instrução Publica da provincia do Rio de Janeiro, pag. 18.

## NOTICIARIO

### Visitas sanitarias

A commissão sanitaria do 1º districto a cargo do sr. dr. A. Bayma visitou hontem á tarde parte dos predios á Praça Barão da Laguna, todos os da rua Aurea e parte dos da rua do Artista Bittencourt, devendo hoje concluir seus trabalhos na Praça Barão da Laguna, e ruas Artista Bittencourt e Trindade.

Uma das commissões do 2º districto sanitario a cargo do sr. dr. Lopes Rodrigues visita hoje as ruas do Senado e da Carioca.

### S. JOSÉ

Mais uma liberdade acaba de ser concedida na briosa cidade de S. José, que promete em pouco tempo estar completamente livre.

O sr. Antonio Francisco Duarte concedeu liberdade ao seu escravo de nome José

Parabens.

Conforme noticiamos, reuniu-se no dia 5 a Camara Municipal, afim de tratar de medidas que abreviem a libertação do municipio.

Segundo informações que obsequiosamente nos foram ministradas, sabemos ter o presidente da Camara, sr. João L. Ferreira de Mello, nomeado as seguintes commissões, para tratarem de libertar o municipio:

**S. José** — Israel Xavier Neves, Hylario José Vieira, Francisco da Silva Ramos, Francisco Tolentino Vieira de Souza e Revd. Francisco Pedro da Cunha.

**Santo Amaro** — Caetano Xavier Neves, Soares Nascimento, Antonio Laemeng, José Pedro Keres e o Revd. Vigario da freguezia.

**S. Pedro** — Eduardo José Vieira, Manoel Felicio Pereira, Pedro Estefano Keres e o Revd. Vigario da freguezia.

**Enseada de Brito** — Major Domingos José da Costa Barbosa, Manoel José da Silveira, Laurentino Espindola e João Caetano da Costa.

**Garopaba** — Antonio da Silva Cascaes, David do Amaral e Silva, Luiz Pereira da Silva, Antonio José Rodrigues, Manoel Alvares de Araujo e o Revd. Vigario da freguezia.

Pretende a patriota Camara municipal libertar a cidade de José, até o dia 25 do corrente mez.

Digno de applausos o procedimento da camara que tomou a seus hombros a gloriosa tarefa de collocar S. José ao lado de Fortaleza, S. Paulo e demais cidades livres.

Avante!

Da cidade da Laguna recebemos on. 1 do Trabalho, folha liberal, que ali come-

çou a publicar-se no dia 4 do corrente.

Estimaremos que o Trabalho progrida, mantendo-se sensata e firmemente nas campanhas da imprensa.

### Roubo no correio de Lisboa

De um jornal lisbonense: « Como se sabe, entre a correspondencia registrada não podia existir valores que pudessem attrahir á cobiça de qualquer gatuno. Portanto, que interesse havia em subtrahir essas cartas, que apenas poderiam conter algumas letras de cambio ou ordens de pagamento, que só podiam ser utilizadas pelos seus destinatarios? Mas ha ainda outros factos verdadeiramente extraordinarios.

No armario, onde a correspondencia estava arrecadada, existiam tres massos de cartas e outros volumes registrados, e os gatunos deitaram a mão apenas a um dos massos, deixando os outros em plena paz. Seria o acaso que determinou este facto, ou o individuo, que praticou o crime, iria directamente ao ponto onde lhe convinha? No publico falla-se tambem em testamento feito ultimamente em Lisboa por um argentario brasileiro, que vai regressar para a sua terra natal e que lançou mão d'aquelle meio para que elle se não extraviasse, e que foi um terceiro a quem elle prejudicava que recorreu ao expediente de subornar alguem, que pudesse subtrahir aquelle documento pelo meio que se poz em pratica.»

A policia ainda não descobriu o « fio da meada. » Agora estava procedendo a um arrolamento das cartas subtrahidas para, pelas informações dos individuos, que as expediram, se chegar a conhecer até que ponto

serão verdadeiros os boatos, que corriam em Lisboa.

Pelas 4 horas da madrugada do dia 8 do passado foi a pique no Tejo, quasi no mesmo sitio em que se afundou o *Ville de Victoria*, ao qual partio o pedaço de mastro que se conservava fóra d'agua, o vapor inglez *Spearman*. Foi o vapor *Monkseaton*, tambem inglez, que, devido a um estoque d'agua, rebentou o fiador da boia da amarração, e garrou indo abalroar com o *Spearman*, que metteu instantaneamente no fundo, e com um vapor allemão que estava no ancoradouro em serviço do levantamento do *Ville de Victoria*, ao qual fez grossa avaria.

A tripolação salvou-se n'uma fragata. A carga, que se compunha de carvão para a companhia do gaz, e material para uns vapores que se estão construindo para o serviço aduaneiro, perdeu-se completamente.

### Titulares

Neste imperio existiam até o anno passado 2 marquezes e 2 marquezas viúvas; 4 condes e 6 condessas, sendo 5 viúvas; 21 viscondes com grandeza e 15 viscondessas viúvas; 19 barões e 10 baronezas viúvas.

Sem grandeza: 26 viscondes e 6 viscondessas viúvas; 261 barões, 55 baronezas, sendo 51 viúvas.

### A policia em scena

Infelizmente não é só no Rio de Janeiro que a policia esbordôa cegamente aos infelizes que têm a desgraça de cahir em seu funesto desagrado.

Eis mais um pedacinho d'ouro:

PERNAMBUCO — Refere o *Jornal do Recife* em data de 23:

«Hontem, ás 8 horas da noite, alguns soldados da guarda civica procurarão agarrar gente para carregar a padiola da 3ª estação, quando, um individuo que estava na praça do Mercado, para se livrar deste serviço gratuito e que não pôde ser obrigatorio, vendendo os approximar, tratou de raspar-se.

«Um dos guardas foi ao seu encalce e alcançando-o na entrada da rua do Padre Floriano, deu-lhe tantas pranchadas que o pobre homem ficou cahido na cal-

çada, não continuando a ser espaldeirado porque, aos protestos levantados por um moço que por alli passava, reuniu-se muita gente, e o valente guardas fugio com medo.

«Dahi a pouco voltou o mesmo soldado acompanhado de mais oito camaradas e com elles começou a descarregar pranchadas e golpes em quantas pessoas alli estavam, não escapando até senhoras que na occasião passavão.

«Esta vez, porém, por excepção de regra o povo quiz abrir os olhos aos bravos militares, o que motivou a debandada e fuga dos mesmos.

«Na occasião do ataque foi espaldeirado um moço irmão de um cadete do 2º batalhão e, por isto, mal visto de um dos guardas civicos.»

### Obituario

De 16 a 29 do mez passado, foram sepultados no cemiterio publico d'esta capital:

**Dia 16.** — Francisco, branco, 28 annos, solteiro: Asphixia por submersão.

**Dia 17.** — Moysés Angelo Mujarano, branco, 2 annos: Bronchite capilar. — Maria Christina, branca, 3 annos: Desinteria.

**Dia 19.** — Carmen, branca, 75 dias: Entero-colite.

**Dia 20.** — Olavo, pardo, 6 mezes: Convulsões. — Olin-da, parda, 1 anno: Enterite. — Florinda Guilhermina Pereira, branca, 50 annos, viúva: Tuberculos pulmonares. — Joanna Maria de Jesus, branca, 90 annos, viúva: Decrepitude. — João Vicente, branco, 20 annos: Peritonite aguda.

**Dia 21.** — Adhemar, branco, 75 dias: Rachitismo.

**Dia 22.** — Maria Francisca Feijó Mesquita, branca, 91 annos, viúva: Decrepitude. — Maria Ignez da Silveira, preta, 30 annos, solteira: Febre perniciososa.

**Dia 24.** — Enéas Juvenio Franco, branco, 8 annos: Convulsões.

**Dia 25.** — Feto feminino, branco.

**Dia 26.** — Delfino Machado Ferreira, branco, 31 annos, casado: Inflammiação interior.

**Dia 27.** — Maria José da Costa Medeiros, branca, 42 annos, casada: Eclampsia.

**Dia 28.** — Maria Marcolina Candida, preta, 20 annos, solteira: Queimadura.

## COMMERCIO

Desterro, 5 e 6 de Março de 1888.

### Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA  
De 1 a 5 ..... 10:571\$313  
Dia 6 ..... 578\$219  
11:149\$532  
Igual periodo em 1887 . . . . . 5:904\$714  
Diff. para mais no actual. . . 5:244\$818

### Transito:

Sahirão os volumes seguintes, vindos pelo «Rio Paraná» e «Rio Pardo», sendo de

### Londres

Marca S & C—1 caixa pezando bruto 12 kilos, contendo velas de composição, no valor off. de 8\$333; do

### Havre

Marca M A—1 caixa pezando bruto 55 kilos, contendo obras de passamanheiro, botões de lã e flanela entrançada, tudo no valor off. de 283\$750; de

### Liverpool

Marca V J V—1 caixa pezando bruto 15 kilos, contendo renda de seda, no valor off. de 260\$000; de

### Hamburgo

Marca V J V—2 caixas pezando bru-

to 393 kilos, contendo mantas de algodão, no valor off. de 563\$334.

Marca C H & C—6 caixas pezando bruto 1640 kilos, contendo 350 peças de flanela de lã, lisas, no valor off. de 4:812\$500.

Marca M A—1 caixa pezando bruto 36 kilos, contendo casimiras de lã, singelas, no valor off. de 150\$000.

Marca H & S—1 caixa pezando bruto 13 kilos, contendo sementes, no valor off. de 8\$000.

Marca J V—4 caixas e 6 saccos pezando todos 341 kilos, contendo: vinho commum; chaminés para lampeão; pimenta negra; cominhos; peixes salgados; accordeões, tudo no valor off. de 157\$000.

### IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Foram entregues os volumes seguintes, vindos pelos vapores naes. «Rio Pardo», «America» e «Rio Grande», sendo de

### Rio de Janeiro

Marca J O B—3 barricas cocos, pezando 450 kilos, no valor de 100\$000.

Marca A C G—1 caixa fogos e 1 dita flechas, pezando 70 kilos, no valor de 68\$000.

Marca A C G—1 caixa cêra e 1 dita chá, pezando 80 kilos no valor de 70\$.

Marca S A—5 tinas bacalhão e 1 cai-

xa azeitonas, pezando 350 kilos no valor de 134\$000.

Marca M P S—2 canastras fazendas, pezando 90 kilos no valor de 550\$000.

### Para a Laguna

Marcas diversas—2 volumes, pezando 230 kilos, contendo mercadorias no valor de 360\$000; de

### Santos

Marca A W—1 caixa chapéos para homens, pezando 70 kilos, no valor de 600\$000; do

### Rio Grande

Marcas diversas—50 caixas vinho e 20 ditas azeite, pezando 1610 kilos, no valor de 277\$600 e de

### Pelotas

Marca S J C C—1 caixão com 41 duzias chapéos, pezando 70 kilos no valor de 1:230\$000.

### RE-EXPORTAÇÃO

### Do Rio de Janeiro

Marca D D—1 caixa pezando 22 kilos, contendo bijouterie de cobre e suas ligas, no valor off. 158\$333.

### THE SOURO PROVINCIAL

De 1 a 7 de Março de 1888:  
Geral . . . . . 2:288\$395  
Especial . . . . . 233\$138  
2:521\$533

—Clemente Francisco Martins Junior, branco, 20 annos, solteiro: Angina de peito.

**Meteorologia**  
 Hontem, 7 de Março:  
 Minimo 22,0.  
 Maximo 31,2.  
 Céu: nublado.

**SECÇÃO LIVRE**

**O Xarope de Angico e CAMBARÁ**

Em minha ultima viagem do Lageadinho, no municipio de Curitiba, para esta capital, devido ás intemperias e ás fadigas de tão longo trajecto, contrahi uma forte bronchite, com alguma febre, tosse, expectoração difficil e rouquidão. Embarcando em Joinville no vapor *Humaytá* para a capital, aqui cheguei no mesmo estado, e sentindo que a molestia progredia, dirigi-me á Pharmacia Elyseu, á rua de João Pinto n. 9, onde comprei um frasco de **Xarope de Angico e Cambará**, preparado na mesma Pharmacia, do qual principiando a fazer uso nessa mesma noite, senti-me immediatamente alliviado, facilitando-se a expectoração, desaparecendo a febre e a tosse, e recobrando, enfim, a saude.

Convencido da efficacia de tão util quando facil medicamento, que aliás não tem dieta nem resguardo algum, e acostumado nos lugares longinquos por onde tenho andado, e onde não ha medico, a socorrer aos que soffrem com es meios a meu alcance, recomendo aos doentes das molestias do peito este bom preparado. — Desterro, 31 de Janeiro de 1888. — *Joaquim Albano Paes.*

Attesto que uma minha filha de 2 annos de idade, soffrendo de tosse incessante, proveniente de sarampos que tivera, ficou promptamente curada com meio vidro de **Xarope de Angico e Cambará**, da pharmacia do Sr. Elyseu Guilherme da Silva. Faço esta declaração para allivio dos que soffrem. — Desterro, 23 de Julho de 1887. — *João Bonfante Demaria.*

**Ao povo!**

O preparado **Xarope de Angico composto com toli e guaco** acaba de conquistar mais um importantissimo attestado de sua efficacia, como se prova com as linhas seguintes escriptas pelo provento

**FOLHETIM**

(104)

**A SEGUNDA MULHER**

POR

**E. MARLITT**

**Segunda parte**

XXXIII

A Lohn appareceu correndo, e em mudo desespero vio que sua ama ia descer pela segunda vez ao fundo; mas do castello acudião os lacaios a tempo para tirar das ondas o corpo quasi privado de sentidos.

XXXIV

No vestibulo do castello a criadagem andava em roda viva.

Corria que alguma cousa de extraordinario havia acontecido, mas ninguem sabia dizer o que era, nem onde se tinha dado.

Os lacaios de serviço tinham desaparecido do saguão e mesmo na cozinha e nos corredores tinham ouvido ao longe gritos estridentes, e o cocheiro jurava ter visto o

professor e respeitavel catharinense Sr. Amphilouio Nunes Pires:

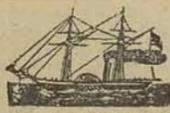
« Illms. Srs. — Raulino Horn & Oliveira. — Desterro, 12 de Novembro de 1887. — Soffrendo, ha alguns mezes, de uma pertinaz tosse asthmatica, que me impedia de conciliar o somno, resolvi, ultimamente, depois de haver tomado varios remedios sem o menor resultado, recorrer ao **Xarope de angico composto com toli e guaco**, preparado por VV. SS., e ao fim do segundo frasco fiquei restabelecido d'esse incommodo, que tanto me acabrunhava.

« Levo ao conhecimento de VV. SS. este facto, que, reunido aos muitos de que VV. SS. já possuem documentos, servirá para mais energicamente accentuar o merito do utilissimo preparado medicinal acima citado.

« Auctorizando a VV. SS. a fazerem desta o uso que lhes convier, subscrevo-me — De VV. SS., att.º ven.º e cr.º — *Amphilouio Nunes Pires.* »

**AVISOS MARITIMOS**

**COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR**



O PAQUETE

**Humaytá**

segue para a Laguna a 8 do corrente, ás 8 horas da manhã.

O agente *Virgílio José Villela.*

**Companhia Nacional de Navegação Paulista**



O PAQUETE

**AYMORE**

esperado do Rio com escala por Santos a 9 do corrente, segue para Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre. Recebe passageiros, cargas, encomendas e dinheiro a frete.

Trata-se em casa de *Faria & Irmão.*

**DECLARAÇÕES**

**AO COMMERCIO**

Luiz Camillo da Rosa e Estevão Silvestre da Veiga, estabelecidos á praça do Mercado d'esta cidade com armazem de xarque sob a razão social de Luiz Camillo da Rosa e C., fazem saber ao commercio em geral que, nesta data e amigavelmente, dissolveram a sociedade referida que entra em liquidação a cargo do socio Estevão Silvestre da Veiga, que continúa com o mesmo ramo de commercio n'aquelle local, sob a responsabilidade de sua firma individual, retirando-se o socio Luiz Camillo da Rosa exonerado de todo e qualquer onus, presente e futuro.

Desterro, 5 de Março de 1888. — *Luiz Camillo da Rosa.* — *Estevão Silvestre da Veiga.*

**Leilões**

**LEILÃO**

**DE FARINHA DE TRIGO**

J. A. Coutinho, autorizado pelos Srs. Carl Hœpck & C., venderá em leilão

**QUARTA-FEIRA 14 DO CORRENTE**

por conta de quem pertencer, uma partida de farinha de trigo, de varias marcas, em barricas, nos armazens dos mesmos Srs., ao meio dia em ponto.

**ANNUNCIOS**

**Malvas**

Compra-se qualquer porção na Pharmacia de RAULINO HORN & OLIVEIRA.

15 RUA DO PRINCIPE 15

**FILO'**

preto largo, de seda e algodão, para cobrir vestidos.

**LUVAS DE PELLICA**

preta, fresquinhas, chegadas pelo ultimo paquete, no

**ARMARINHO V. J. VILLELA**

**CARIOCA LIVRAMENTO**

As unicas carroças que vendem agua d'esta carioca, trazem escripto nos fundos da pipa o letreiro — Carioca Livramento. —

**INDUSTRIA NACIONAL**

**OLEO DE BABOZA LEGITIMO** preparação especial de Rauliveira para uso do cabelo, tornando-o macio, lustroso e flexivel. Restaura o cabelo, dando-lhe vitalidade, e destróe a caspa.

Prepara-se no Laboratorio Especial de Raulino Horn & Oliveira, á rua do Principe n. 15.

CIDADE DO DESTERRO, SANTA CATHARINA

Preço . . . . . 400 rs.  
 Grande redução para as vendas por atacado.

**SABONETES**

de Alcatrão

**Sabonetes**

de acido phenico

**SABONETES SULFUROSOS**

a 300 réis cada um

**SALSAPARRILHA**

kilo 3\$500

NA PHARMACIA E DROGARIA

—de Raulino Horn & Oliveira—

**FUNILARIA DO COMMERCIO**

Rua de João Pinto n. 1

Nesta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Coloca-se e concerta-se bombas, concerta-se bocaes de lampeões, etc; Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.

N. B. — Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantido do promptidão, barateza e perfeição.

*João Florenziano.*

**LUIZ A. WILLS**

MACHINISTA

recem-chegado á esta capital, encarrega-se de compor quaesquer machinas. Póde ser procurado, por enquanto, na hospedaria a rua de João Pinto, n. 37.

**BOM EMPREGO DE CAPITAL**

Vende-se a melhor chacara da Praia de Fóra, terrenos e casa á rua do Brito, mais 2 moradas á rua do Vigario, casa para negocio de 4 portas á rua do Principe, e a excellente moradia da rua Trajano, com poço e tanque; e, além destes predios, vende-se terrenos para edificar na Praia de Fóra, frente para o mar, em lotes de cinco braças, á vontade do comprador.

Tambem se vende na Palhoça a grande casa e terrenos e abundantes pastos, apropriada para negocio em o melhor ponto, por ter bom porto.

*João Vieira Pamplona.*

**PRECISA-SE**

de vendedores para esta folha.

**REMEDIO**

**CONTRA SEZÕES**

PREPARADO NA PHARMACIA DE

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recaídas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos tomo o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**

**Vinho de Peptona**

de **CHAPOTEAUT**

Pharmaceutico de Paris

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

A Peptona é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como se opéra no estomago. Com ella alimentão-se os doentes, os convalescentes e todos os individuos que soffrem de anemia por esgotamento de forças, digestões difficéis, repugnancia dos alimentos, febres, diabétes, tísica, dysenteria, tumores, cancro, molestias do fígado e do estomago.

Em PARIS, S. Rue Vivienne.

**INJECCÃO de GRIMAULT & C<sup>a</sup>**

com o **MATICO**

Approvada pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Preparada com as folhas do Matico do Perú, que são populares para a cura da blennorrhagia, esta injeccão adquire em pouco tempo uma reputação universal, sendo inteiramente inoffensiva por conter apenas vestigios de saes adstringentes, que se encontram em quantidade em outras do mesmo genero. Em poucos dias ella suprime os corrimentos mais rebeldes e dolorosos.

Deposito em Paris, 8, rue Vivienne

**VINHO**

e **XAROPE de QUINA e FERRO**

de GRIMAULT & C<sup>a</sup>, Ph<sup>ms</sup> de Paris

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Gracas ás suas propriedades tonicas e reparadoras, estes preparados produzem os melhores resultados quando empregados contra a anemia, a chlorose, a leucorrhœa, as desordens da menstruação, as caimbras do estomago, consecutivos a essas enfermidades, o lymphatismo e outras molestias provenientes da pobreza do sangue. Excitando o appetito, estimulando o organismo, e reconstituindo os ossos e o sangue, o **VINHO e XAROPE de QUINA e FERRO de GRIMAULT & C<sup>a</sup>** desenvolvem rapidamente as creanças debéis e as moças pallidas e atemicas, cortão os ligeiros accessos de febre, suprimem o suor das mãos e os suores nocturnos. São da maior efficacia nas diarrheas rebeldes, facilitão a marcha das convalescências difficéis e sustentão os velhos.

Este Vinho e este Xarope são preparados com a casca de excelente quina que serve para a fabricação da celebre **QUININA DE PELLETIERE**. Em Paris, 8, Rue Vivienne.

**PASTILHAS PEITORAES**

DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA

de **GRIMAULT & C<sup>a</sup>**, Ph<sup>ms</sup> em Paris

Admittido na nova pharmacopéa official de França,

Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Sob a fórma d'um confeito delicioso, tomado com prazer, tanto pelas creanças, como pelos adultos, estas pastilhas contém os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica. — Empregam-se com o melhor exito contra:

- Tosse,
  - Defluxos,
  - Molestias do Peito,
  - Catarrhos,
  - Catarrho-Epidemico,
  - Rouquidão,
  - Doenças da Garganta,
  - Bronchites e Coqueluche.
- PARIS, 8, Rue Vivienne  
 E N. S. PRINCIPAES PHARMACIAS.

# VENDE-SE

POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

O QUE?

**CAPAS** pretas, ricamente enfeitadas a 24\$000; Um par de punhos e 2 collarinhos iguaes, de percal de côr, por 1\$000.

Onde é? — na loja de fazendas de Francisco Regis & Saldanha.

Em frente a ALFANDEGA

# CHAPÉOS

CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS

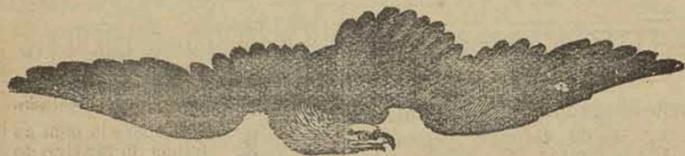
3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Recebeu-se pelo ultimo vapor um grande e variadissimo sortimento, tanto em qualidades como em formatos, para homens, senhoras e crianças — formatos os mais bonitos e modernos a preço baratissimo e sem competidor; unica casa neste genero: vender barato para vender muito:

Henrique Abreu

# INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos ou recentes Encontra-se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em casa de J. FERRÉ, Pharmaceutico, Rua Richelieu, 102, Successor de M. BROU.



# INVARIÁVEL SYSTEMA

de pequeno lucro

FAZENDAS PARA AS FESTAS

# - LOJA DA AGUIA -

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Merinós pretos a 320, 440, 500, 700, 900, 1\$, 1\$200, 1\$400, 1\$600, 1\$800, 2\$, 2\$400 e 3\$800.

Diagonaes pretos — 2\$, 2\$500, 3\$ e 8\$.

Panno preto, fino, enfeitado — a 2\$, 2\$500 e 3\$.

Dito francez, superior, enfeitado — 6\$400 e 8\$.

Casemiras finas.

Setinetas, setins, belbutinas pretas e de côres.

Chapéos de sol, de alpaca e de seda.

Meias — completo sortimento: brancas e de côres, para homem, senhoras e crianças.

E outros muitos artigos a preços baratissimos.

SEVERO F. PEREIRA & COMP.

# TOSSE! TOSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMICO CONHECIDO PARA CURAR EM POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchites aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effeitos com um unico vidro. Vende-se na drogaria Elyseu, successor de

# LUIZ HORN & C.

Rua de João Pinto n. 9

# CASA DA FAMA

26 RUA DO PRINCIPE 26

EM FRENTE Á ALFANDEGA

Grande sortimento de chapéos para homens, chegados pelo ultimo vapor do Rio de Janeiro; preços sem competencia como se vé abaixo:

Chapéos de lan pardos e pretos a 2\$000

Ditos de lan pretos, para meninos, a 1\$500

Ditos de lan pretos e Marron a 3\$000

Ditos de lan, Marron claro e escuro, a 3\$200

Ditos de lebre, Marron, a 4\$100

Ditos de lebre pretos a 4\$200

Ditos de lebre pretos, finos, a 5\$000

Ditos de lebre, sortidos em côres, a 6\$000

Ditos de lebre, sortidos em côres, finos, com fivellas a 6\$500

Ditos de lebre pretos, finos, a 7\$200

Ditos de lebre, sortidos em côres, fita larga a 8\$000

Collares dourados com medallhas a 800 réis

Albuns pequenos para retratos com capas douradas a 1\$500

Botões de madreperola com molla para camisa a 400 réis

Abotoaduras de madreperola completas para camisa 1\$800

Lenços de setinetas de côres a 600 réis

Chales de lan a 4\$000

Brim de algodão de côres a 320 réis

Brim indiano de côres a 500 e 600 réis

Brim d'Angola imperial a 1\$200

Brim d'Angola inferior a 780 réis

Um variado sortimento de tiras e entremeios bordados, rendas de côres e brancas, chitas finas modernas, setinetas lisas e lavradas, fichus de seda de côres, cassinetas e muitos outros artigos baratissimos. Na **CASA DA FAMA** se encontra tambem fazendas e mais artigos para a Semana Santa.

MELLO & COMP.

PRODUCTOS DE **J. P. LAROZE**  
Aprovados pela Junta de Hygiena do Brasil  
2, RUA DES LIONS-ST-PAUL  
PARIS

**Xarope Depurativo**  
de casca de laranja amarga, ao Iodureto de Potassio  
Remedio infallivel contra as *Affecções escrophulosas, tuberculosas, cancerosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios, etc., etc.*

**Xarope Lareze**  
de casca de laranja amarga  
Recomendado por todos os medicos para regularizar as funções do estomago e do intestino.

**Xarope Ferruginoso**  
de casca de laranja e de quassia amarga, ao Proto-Iodureto de Ferro  
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

**Xarope Sedativo**  
de casca de laranja amarga, ao Bromureto de Potassio  
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysteresmo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

Depositos em todas as boas Pharmacias e Drogarias do Brasil.

**VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK**

Este remedio precioso tem gozado da acceptação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca foram tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

**DOENÇAS DO ESTOMAGO PATERSON**  
PASTILHAS e PÓS  
(Bismuth e Magnesia)  
Recomendadas contra as Doenças do Estomago, Acidez, Arrotos, Vomitos, Coliccas, Falta de Appetite e Digestões difficilissimas; regularizam as Funções do Estomago e dos Intestinos.  
Exigir em o rotulo o sello official do Governo francez e a firma J. FAYARD.  
Adm. DETHAN, Ph<sup>o</sup> em PARIS

FABRICA DE CERVEJA NACIONAL DE MIGUEL ANESI  
Rua do Principe n. 88  
O proprietario desta fabrica participa a seus freguezes e ao publico, que de hoje em diante vende cerveja branca e preta superior a 2\$000 réis a duzia, servindo-se os freguezes com promptidão.  
Miguel Anesi.

**MOLESTIAS SECRETAS CAPSULAS RAQUIN**  
Unicas capsulas de gluten com copahiba, aprovadas pela Academia de Medicina de Paris.  
Como não se abrem no estomago toleram-se sempre bem e não causam eructação. Empregadas sóas ou com a *injecção de Raquin* curam em muito pouco tempo as gonorrhéas mais intensas. A Academia obteve 100 curas sobre 100 doentes, tratados por estas capsulas.  
Existem MUITAS IMITAÇÕES  
Para evital-as, não se devem acceptar senão os frascos que levam sobre o involucro exterior a assignatura de Raquin e o sello official (em azul) do governo francez.  
Depositos: FUMOUZE-ALBESPEYRES, 78, Faubourg Saint-Denis, PARIS, e em todas as boas pharmacias do estrangeiro, onde se acham as mesmas capsulas de copahibato de soda, de copahiba e cubeba, de cubeba, alcitrão, ou terebintina etc., e a **INJECCÃO RAQUIN** complemento de todo tratamento.

**FERRARIA PIAZZA AO PUBLICO**  
O abaixo assignado participa aos seus amigos e freguezes que continúa com a sua officina de ferreiro á rua Barão de Batovy n. 2, onde se encarrega não só de todos os trabalhos concernentes a sua profissão como tambem ferira animaes por preços sem competencia, como seja, cavallos de mãos e pés a 1\$800 rs., e burros de mãos e pés á 1\$500 rs. N. B. não é ferragem de carregação, pôde vir vêr para crer, comprehendendo este preço de hoje em diante, estando encarregado d'esse trabalho o muito conhecido ferrador Izaias; garantindo toda perfeição e promptidão nos trabalhos que lhe forem confiados. O mesmo tem para vender por preço muito modico 5 excellentes carroças e um Tylburi.

**PEPITA JIMENEZ**  
O quinto fasciculo d'este importante romance de **D. JOÃO VALERA**  
acha-se á venda ao preço de 300 rs. no escriptorio da **EMPRESA LITTERARIA CATHARINENSE**  
Rua do Senado n. A

**ESPECIFICO**  
de serpa, aromatico, estojo elegante e portatil para em qualquer occasião e lugar, utilizar-se d'elle em fricções nas dôres *nevralgias, da cabeça e facias*; vende-se em todas as pharmacias e na rua Primeiro de Março n. 12.  
Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

**GRANDE QUEIMA BARATÍSSIMO**  
Aonde? na casa **A BRAZILEIRA**  
Ricas flôres francezas Plyssês de todas as qualidades Vêos e grinaldas para noivas  
RUA DE JOÃO PINTO N. 4

**VENDE-SE** a casa á rua do Coronel Fernando Machado n. 30. Trata-se com a sua proprietaria na mesma casa.